

Diligências também estão sendo feitas em outros endereços ligados ao ministro da Agricultura em São Paulo e Mato Grosso nesta quinta-feira (14)

Ministro da Agricultura Blairo Maggi está sendo investigado na Lava Jato por ter recebido R\$ 12 milhões em campanha

Na manhã desta quinta-feira (14), a Polícia Federal cumpre mandado de busca e apreensão em endereços com relação ao ex-governador do Mato Grosso e atual ministro da Agricultura, Blairo Maggi (PP). Um dos mandados está sendo cumprido em seu apartamento, na Aza Sul, região nobre de Brasília.

Além deste endereço, policiais federais também fazem diligências em imóveis localizados em São Paulo e no Mato Grosso, ligados a Blairo Maggi . A ação, que ocorre com discrição, é parte da Operação Malebolge (12ª fase da Ararath), com ordens judiciais expedidas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fuz, a pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

Citado na delação premiada do ex-governador Silval Barbosa (PMDB) homologado em agosto. Em seu depoimento, Barbosa— que foi vice de Maggi entre 2007 e 2010 – acusou o ministro da Agricultura de ter participado de uma série de irregularidades e esquema de corrupção no estado.

Mesalinho

Barbosa também falou sobre a participação do ministro em uma

espécie de “mensalinho” pago a deputados da Assembleia Estadual de Mato Grosso como garantia de apoio político na votação de projetos do interesse do então governador. Segundo o delator, os pagamentos começaram em 2003, sendo R\$ 30 mil por deputado.

“No ano de 2003 houve um acréscimo de R\$ 12 milhões a R\$ 15 milhões no orçamento da Assembleia Legislativa para que pudessem retirar desse valor as vantagens indevidas”, afirmou Barbosa, referindo-se a um acordo entre a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e Maggi a fim de aumentar a mesada dos deputados estaduais.

Segundo a PF, há mais de 200 policiais federais e procuradores da República envolvidos na operação desta quinta-feira.

Blairo Maggi está sendo investigado na Operação Lava Jato por supostamente ter recebido R\$ 12 milhões em campanha política, em 2006, conforme afirmaram delatores da construtora da Odebrecht em suas contribuições premiadas. Além de Maggi, outros 9 ministros do governo Temer estão sendo investigados pelo Supremo.

Fonte: Último Segundo.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Bandidos explodiram caixa eletrônico em Cumaru do Norte

Segundo a Polícia, os bandidos chegaram armados ao local e com auxílio de explosivos arrombaram o caixa.

Um caixa eletrônico de uma agência do banco Bradesco foi arrombado na madrugada desta quinta-feira (14), em Cumaru do Norte, no sudeste do Estado. Segundo as primeiras informações da Polícia, os bandidos chegaram armados ao local e com auxílio de explosivos arrombaram o caixa.

A explosão foi tão forte que, além de abrir o caixa, teria destruído as câmeras do circuito interno de segurança. O banco faz um levantamento para saber qual a quantia roubada.

A delegacia do município investiga o caso. Até o momento, ninguém foi preso.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Missão Ásia: Pará parte em busca de novos investimentos

em infraestrutura e sustentabilidade

“Nosso esforço é garantir mais parceiros interessados diretamente na ferrovia, o que garante mais logística. Com isso, possibilitamos o cenário ideal para a chegada de novos empreendimentos que ajudem na verticalização da nossa produção”, explica Adnan Demachki.

Apenas cerca de quinze dias após o encerramento da 9ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do BRICS (grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o governador Simão Jatene cumpre, a partir da próxima semana, e extensa agenda na China e Indonésia. A missão oficial tem como meta fechar parcerias para garantir novos investimentos em infraestrutura e fortalecer ainda mais a relação comercial com os chineses. Entre os encontros, estão previstas reuniões com a direção da China Communications Constructions Company (CCCC), uma das líderes mundiais em construção e projetos de infraestrutura, com mais de 100 anos de experiência.

O momento é oportuno para buscar estabelecer e firmar parcerias. No encerramento da 9ª Cúpula do BRICS, o presidente chinês Xi Jinping informou que a China vai destinar US\$ 500 milhões para um fundo de assistência de cooperação Sul-Sul. O presidente chinês lembrou que os países emergentes responderam por 80% do crescimento global no ano passado, tornando-se um dos principais motores da economia mundial.

Relações comerciais fortes – Atualmente, a China é o principal destino das exportações do Pará. Somente em 2016, as empresas chinesas importaram do Pará mais de US\$ 3,5 bilhões em produtos do Estado, gerando participação de um terço (33%) do total das exportações paraenses. Em 2017, entre janeiro e agosto, a China aumentou ainda mais sua participação e já abocanha 40% das exportações. Nos primeiros oito meses do ano,

o Pará vendeu para a China mais do que em todo o ano de 2016: já foram mais de US\$ 3,6 bilhões em produtos, de um total de US\$ 9,2 bilhões.

Vale lembrar que em 2016 o Pará registrou o terceiro melhor saldo da Balança Comercial Brasileira. No mesmo período, o Brasil registrou saldo de US\$ 42 bilhões. Em relação a 2015, ao contrário do Brasil, que registrou queda de 3% nas exportações, o Pará apresentou variação positiva de 2,3% nesse componente. O principal item da pauta de exportação paraense ainda é a mineração, com participação de 83%, sendo que o minério de ferro responde por 38% das vendas para o exterior.

Em busca de investimentos – O deslocamento da equipe paraense inicia em São Paulo, na próxima terça-feira (19) e a chegada a Pequim, na China, será na quarta-feira (20), pela noite. Já no dia seguinte (21), o governador Simão Jatene terá encontro com representantes da China Communications Constructions Company (CCCC), para apresentar o projeto da Ferrovia Paraense. Nos encontros, também estarão presentes os deputados estaduais Martinho Carmona (PMDB), Dirceu Ten Caten (PT), Lélcio Costa (PCdoB), Milton Campos (PSDB) e Tiago Araújo (PPS). Os parlamentares já tinham agenda programada na China, atendendo convite do Parlamento de Xangai, e adaptaram a programação para também participar dos encontros em Pequim. “Entendemos que este pode ser um momento muito importante para o desenvolvimento do Pará”, destacou Carmona.

O projeto da ferrovia despertou o interesse dos chineses após reunião entre o embaixador da China no Brasil, Li Jinzhang e o secretário Adnan Demachki, em Brasília, há cerca de dois meses. “O Pará é um gigante na produção de minérios, tendo ainda grande capacidade de produzir alimentos, possui boa hidrologia, muitos rios e tem todas as condições de crescer ainda mais com a construção dessa ferrovia, escoando não só sua produção, mas a de outras regiões do Brasil”, completou Li Jinzhang. Agora, diretamente com executivos da CCCC, o Pará irá apresentar a Ferrovia Paraense e outras oportunidades de

investimento no Estado.

“Nosso esforço é garantir mais parceiros interessados diretamente na ferrovia, o que garante mais logística. Com isso, possibilitamos o cenário ideal para a chegada de novos empreendimentos que ajudem na verticalização da nossa produção”, explica o secretário de desenvolvimento, Adnan Demachki. Outro objetivo da missão é que, paralelamente às agendas já programadas com o governador Simão Jatene, o secretário de Desenvolvimento e a coordenadora de Relações Internacionais, Larissa Chermont, possam articular reuniões com investidores dispostos a conhecer mais o potencial paraense e intensificar as relações comerciais, atraindo investimentos e gerando empregos no Pará.

Saída pelo Norte – A Ferrovia Paraense atravessa a porção oriental do estado de sul a norte em 1.312 quilômetros, devendo se conectar com a Ferrovia Norte-Sul, permitindo que esta chegue até o Porto de Barcarena, na região metropolitana de Belém, o mais próximo dos principais mercados consumidores do Brasil – China, Europa e Estados Unidos.

O custo do projeto está estimado em R\$ 14 bilhões, considerando investimentos na construção da própria ferrovia e de entrepostos de carga. O licenciamento ambiental já está sendo conduzido por órgãos estaduais, com chance de o vencedor do certame assinar o contrato de concessão com a licença em mãos. O traçado do projeto da Ferrovia Paraense não passa por áreas indígenas ou quilombolas, nem florestas densas, o que é um elemento fundamental para que o empreendimento avance sem gerar degradação ao meio ambiente.

A possibilidade de coligação da Ferrovia Paraense com a Norte-Sul, em um trajeto de apenas 58 quilômetros entre Rondon do Pará (PA) e Açailândia (MA), abre caminho para uma nova alternativa de escoamento de carga em um porto paraense, e é um dos atrativos do projeto para a iniciativa privada. A Ferrovia Paraense cruzará 23 municípios do estado e terá

capacidade de carga de até 170 milhões de toneladas por ano.

Na quinta-feira (22), o Governo do Pará participa de várias reuniões contidas pelo Sub-Fórum do BRICS, onde serão discutidos desdobramentos e possibilidades de parcerias mais detalhadas, após o encontro ocorrido entre os presidentes membros, há duas semanas. Pela manhã, o Pará estará presente nas discussões sobre reforma e governança, com o tema “Promovendo cooperação e inovação, construindo conexão em infraestrutura”, especialmente na área de transportes. Ainda pela manhã, os debates vão discorrer sobre desenvolvimento e sustentabilidade na área de infraestrutura entre os países do BRICS e os desafios da cooperação inovadora na mesma área.

Na tarde desse mesmo dia, o governador Simão Jatene reúne com a direção do Instituto Confúcio, entidade que está presente no Pará em parceria com a Universidade do Estado do Pará (Uepa) e possui mais de 600 sedes, nos cinco continentes. A chegada do Instituto Confúcio no Pará marca a integração dos dois países, a aproximação na economia e na produção de conhecimento, áreas estratégicas no âmbito do BRICS.

Já no sábado (23), os representantes dos países membros do BRICS farão visitas técnicas em indústrias chinesas e nos grandes projetos de infraestrutura de transporte e logística da China.

Em busca de novas parcerias – Após as audiências na China, a comissão segue no domingo (24) para a Indonésia, onde o Pará participa e marca posição como um dos estados da Amazônia na reunião anual do GCF Task Force, a Força Tarefa de Governadores para o Clima e Florestas (GCF), que desta vez ocorrerá em Balikpapan, na Indonésia, e que está sendo definida como uma etapa preliminar das discussões que antecedem a COP 23, a Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, que ocorrerá em novembro, na Alemanha.

Na reunião do GCF, o Pará apresentará resultados de políticas

adotadas que já apresentam queda do desmatamento, além de novas iniciativas que vêm sendo desenvolvidas, como o Pará Sustentável, programa que possui três eixos, nas áreas ambiental, social e da produção. Na concretização desse esforço nos territórios está o Programa Municípios Sustentáveis, que tem como meta o fomento ao desenvolvimento municipal a partir de planejamento integrado, da governança interfederativa, da assistência técnica e do sistema de financiamento de infraestrutura, tanto público, quanto privado.

O programa, inovador no Brasil, é orientado pelas diretrizes de desenvolvimento do Pará Sustentável e interage com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A agenda, com 17 objetivos que tratam de temas como pobreza, fome, bem-estar e educação, deve ser cumprida por todos os países até 2030. Atualmente, mais de cem dos 144 municípios paraenses já aderiram ao Programa Municípios Sustentáveis.

Programação no Encontro Anual – A comitiva paraense chegará à Indonésia na segunda-feira (25), quando serão realizadas as primeiras reuniões de apresentação de possibilidades de investimentos e negócios entre os países membros do GCF. Na terça (26), haverá as primeiras reuniões preparatórias entre os governadores e equipes técnicas. A abertura oficial ocorrerá na quarta-feira (27), com participação também do governo da Noruega e da Secretaria Executiva das Nações Unidas para Mudanças Climáticas. Entre os temas que serão debatidos no primeiro dia do evento está a troca de conhecimento sobre “Políticas de desenvolvimento de alianças com indígenas e comunidades tradicionais”, “Abordagens para produtores de desenvolvimento sustentável” e “Financiamento da conservação florestal e de baixas emissões”.

O governador Simão Jatene foi escolhido para abordar os desafios da sustentabilidade e a necessidade de construção de parcerias durante Sessão Plenária, na quinta-feira (28), que

contará com participação de 35 governadores de estados de diferentes países membros do GCF, além de ministros de Estado e investidores e lideranças do setor privado que buscam por projetos de desenvolvimento sustentável para estudar possibilidades de fomento e financiamento. No dia seguinte, a comitiva paraense inicia o regresso ao Brasil, chegando a São Paulo no sábado (30).

Sobre a reunião do GCF – A Reunião Anual do GCF é uma oportunidade única para avançar nos compromissos dos Estados e províncias membros do GCF no objetivo de proteger as florestas e o clima, ao mesmo tempo em que aumentam os meios de desenvolvimento sustentável. O encontro será uma plataforma de colaboração para criar novas parcerias entre as jurisdições na Indonésia, México, Brasil, Peru, Nigéria, Colômbia e Costa do Marfim, setor privado e sociedade civil. O Pará é um dos Estados membro do GCF e tem obtido destaque no combate ao desmatamento ilegal e concretização de políticas públicas de sustentabilidade.

Pará apresenta queda do desmatamento – O trabalho desenvolvido pelo Governo do Pará na área ambiental nos últimos anos já surte efeito. De acordo com dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), divulgados na última terça-feira (22), o desmatamento na Amazônia Legal caiu 21% em um ano. O Pará apresentou queda tanto no número absoluto de quilômetros quadrados desmatados no estado (com redução de 31%) quanto na proporção total na Amazônia Legal (que passou de 28,8% para 25,2%).

Para esse resultado, o mais representativo da Amazônia, foi fundamental o investimento em novas tecnologias e em ferramentas de gestão. Entre elas, está o Centro de Monitoramento Ambiental (Cimam), estrutura inaugurada este ano e que atua na preservação e conservação do meio ambiente no Pará e na Amazônia, com capacidade de produzir, compartilhar e divulgar dados mediante gerenciamento de todas as bases de informações.

Uma dessas bases é o projeto “De Olho na Floresta”, sistema de monitoramento ambiental do Pará desenvolvido com atenção especial para os recursos florestais, que auxilia o processo desde o licenciamento até o monitoramento ambiental, utilizando tecnologia como imagens de satélite de alta resolução, com garantia de segurança técnica na apreciação dos projetos e da cobertura florestal. As informações obtidas são disponibilizadas para consulta pública por meio do Portal da Transparência, outra inovação implantada pela Semas.

Além do “De Olho na Floresta” e “Portal da Transparência”, as ferramentas de gestão ambiental do Estado são o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental do Estado do Pará (PRA) e o Simples Ambiental, todos modelos de gestão pautados na transparência e tecnologia, que buscam facilitar os procedimentos de produtores rurais, empresários e demais empreendimentos ambientais.

Também é peça fundamental nesse trabalho o esforço desenvolvido pelo Programa Municípios Verde. O PMV é considerado um importante programa de articulação, fundamental no trabalho de combate ao desmatamento e incentivo à produção rural sustentável, seus dois principais eixos de atuação, e cujas ações estratégicas são voltadas para o ordenamento ambiental e fundiário, e também para o fortalecimento da gestão ambiental, com foco em pactos locais, no monitoramento do desmatamento, na implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e na estruturação da gestão ambiental dos municípios participantes.

Em seis anos de programa , 16 municípios já receberam o certificado de Município Verde e outras dezenas mudaram sua forma de planejar a gestão ambiental. Em eles, o desmatamento hoje é inferior a 40 quilômetros quadrados, uma das sete metas para receber a certificação. Eles também possuem pelo menos 80% das áreas cadastráveis inseridas no Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR/PA) e um grupo de combate ao desmatamento.

Atualmente, o PMV possui 108 signatários que assinaram um Termo de Cooperação com o programa para trabalharem nas metas do projeto. Um dos principais motivos facilitadores para que as ações executadas nos últimos dois anos pelo Programa Municípios Verdes tenham avançado é que o PMV tem o maior projeto já aprovado junto ao Fundo Amazônia, no valor de R\$ 82,2 milhões. Os recursos estão sendo utilizados para executar uma série de ações voltadas para o controle do desmatamento e o fortalecimento da gestão ambiental municipal.

Fonte: Agência do Pará.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Lula e Palocci, o fim de uma amizade: “frio e calculista”

Ex-presidente muda o tom ao se referir ao ex-ministro, que o citou em depoimento

Uma semana depois de Antonio Palocci ter dito que o ex-presidente Lula fez “um pacto de sangue” com a Odebrecht, o petista mudou o tom e saiu para o ataque contra o companheiro de partido. Se no passado fez rasgados elogios ao colega por ter estabelecido para o PT um bom relacionamento com a iniciativa privada, na quarta-feira, em depoimento ao juiz Sergio Moro, o ex-presidente classificou Palocci como “frio e calculista”. Lula chegou a falar em “desfaçatez” de Palocci

para rebater seu ex-ministro, a quem, cinco meses antes, chamou de “uma das maiores inteligências do país”.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

No Pará, Temer assina ordem de serviço para construção de ponte

O presidente da República, Michel Temer, desembarca hoje no município de São Geraldo do Araguaia, no sul do Pará, onde assina a ordem de serviço para construção da ponte sobre o Rio Araguaia, que vai ligar os municípios de Xambioá, no Tocantins, e São Geraldo do Araguaia, no Pará, na BR-153. A construção da ponte é um sonho antigo de moradores e produtores da região e do Estado vizinho.

Acompanham o presidente na comitiva os ministros da Integração Nacional, Helder Barbalho, e dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella. “A ponte promove a união pelo crescimento da economia do Pará e vai contribuir de maneira significativa para a melhoria de vida da nossa população”, comemora o ministro Helder Barbalho, que teve participação decisiva para que a obra fosse colocada na agenda do Governo Federal.

Para o senador Jader Barbalho (PMDB), que também participou ativamente para que a ponte fosse prioridade, este é mais um caminho para o desenvolvimento do Pará. “Essa é mais uma etapa para colocar o nosso Estado no rumo do desenvolvimento. Pela ponte vai escoar a produção entre os dois Estados, interligando os demais Estados do País. Estamos construindo o futuro que a população paraense merece”, disse o senador. Estão agendadas duas solenidades, uma no lado paraense e outra no lado tocantinense, com a participação do presidente Michel Temer. A primeira às 11h, às margens do Araguaia no município de Xambioá, em território tocantinense; em São Geraldo do Araguaia, a assinatura está prevista para as 14h.

A obra vai interligar as malhas viárias federais dos dois estados, e está orçada em R\$ 160 milhões. A ponte terá 1.724 metros de extensão. A travessia hoje é feita por balsas, no local que é considerado um dos pontos de maior fluxo de entrada e saída de mercadorias do estado do Pará, dado a proximidade geográfica da fronteira paraense, para a rodovia Belém-Brasília.

ESFORÇOS

Helder informou que o início da obra só foi possível graças à soma de esforços das bancadas federais de ambos os Estados para alocar recursos e fazer a obra figurar no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Dos R\$ 160 milhões previstos para a obra, R\$ 100 milhões foram garantidos no orçamento de 2016 via emenda destinada pelas bancadas federais do Pará e do Tocantins. As ementas foram feitas em caráter impositivo.

“É um sonho que vai se materializando, com a ligação com a vizinha Xambioá e o aumento do fluxo de transporte de carga e viagem de veículos menores, contribuindo para o desenvolvimento da economia local”, celebra o deputado estadual João Chamon (PMDB-PA), que esteve em várias ocasiões em Brasília para pressionar o Governo Federal para iniciar a obra.

Já o ministro dos Transportes, Maurício Quintella, prevê vida nova na área. “Em breve, a população da região deixará de utilizar balsas para a travessia deste trecho. Isso melhorará a logística de escoamento da produção local e regional.”

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Abertas inscrições para educação profissional e tecnológica no Pará

Jovens e adultos das dez regiões de integração do estado do Pará podem se habilitar aos 55 cursos de Educação Profissional e Tecnológica. As vagas são ofertadas pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Sectet).

O edital abre 1.343 vagas para alunos com idade mínima de 18 anos, na modalidade Qualificação Profissional.

Podem se inscrever ainda trabalhadores sem vínculo empregatício, como os domésticos; além de agricultores, silvicultores, catadores de material reciclável, indígenas e quilombolas. O edital com as normas para o acesso aos cursos de capacitação já está disponível no endereço virtual da instituição: www.sectet.pa.gov.br.

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Jovem é preso por tráfico de drogas no bairro Caranazal, em Santarém

Com o jovem a polícia encontrou 24 trouxinhas de substancia entorpecente. À polícia, homem disse que é apenas usuário e que a droga era para consumo próprio.

Um jovem de 21 anos foi preso por tráfico de drogas em Santarém, oeste do Pará. A prisão aconteceu na noite de quarta-feira (13) quando a polícia fazia rondas pelo bairro Caranazal.

De acordo com informações da polícia, ao perceber a presença da guarnição da polícia militar um grupo correu e se escondeu em um bar. O homem que estava com uma bolsa foi flagrado com 24 trouxinhas de uma substancia que pode ser cocaína.

Ainda segundo a polícia, o jovem preso alegou ser usuário e que o entorpecente era para consumo próprio.

O homem foi apresentado na 16ª Seccional de Polícia Civil e será encaminhado para a penitenciária de Santarém, após procedimentos.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Justiça determina ilegal a greve dos professores do Estado do Pará

Em assembleia geral, categoria decidiu deflagrar greve nesta quinta-feira (14). TJE designou uma nova audiência de conciliação às 15h desta para esta quinta, no prédio do órgão.

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE-PA) acatou nesta quarta-feira (13) o novo pedido da liminar do Governo do Pará da Ação Declaratória de Ilegalidade da Greve proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (Sintepp) e determinou ilegal a greve agendada para esta quinta-feira (14).

Em caráter de urgência, o TJE designou também uma nova audiência de conciliação para esta quinta-feira, às 15h, no prédio da sede. O Governo do Estado requereu nova liminar buscando evitar os graves prejuízos que serão diretamente e imediatamente causados aos alunos da rede pública de ensino, a partir da realização de novo movimento paredista.

Em nota, o Sintepp disse que participará da audiência de conciliação indicada pelo TJE, mas que ratifica o

acompanhamento a definição da categoria, que reunida em assembleia no dia 1º de setembro, aprovou greve na rede estadual de ensino a partir desta quinta-feira.

Ainda de acordo com o Sintepp, a ação do sindicato pelo pagamento do piso do magistério de 2016, teve aprovação unânime pelo pleno dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado e que o Governo posterga o cumprimento da Lei, utilizando inclusive de subterfúgios legais para engessar o processo que o obriga a quitar sua dívida com os educadores paraenses.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Ex-secretário de saúde de Mãe do Rio é preso por participar de desvio de R\$ 4 milhões, no PA

Francisco Sobrinho é suspeito de desviar dinheiro até mesmo de serviços funerários e marmitas. Ele se entregou a polícia nesta quarta, 13.

O ex-vereador e ex-secretário municipal de saúde de Mãe do Rio, nordeste do Pará, Francisco Gonzaga de Queiroga Sobrinho,

foi preso nesta quarta-feira (13). Ele se entregou à Polícia Civil na sede da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), em Belém.

Francisco Sobrinho foi alvo da operação denominada Dilúvio realizada em 27 de abril deste ano, em Mãe do Rio, São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará e Aurora do Pará, na região nordeste do Pará. Na ocasião, foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão, oito de Condução Coercitiva e 7 de prisão preventiva. Na época da operação, Francisco Queiroga não foi encontrado, pois não estava em sua casa e desde então estava como foragido da Justiça.

Desvio de dinheiro público

Estima-se que os valores subtraídos com a participação de Francisco Queiroga ultrapassem R\$ 4 milhões. De acordo com o delegado Carlos Vieira, responsável pelas investigações, os desvios foram detectados durante a administração do ex-prefeito José Ivaldo Martins Guimarães, cujo mandado encerrou em dezembro de 2016.

“Foram alvos de investigação diversos contratos de empresas dos mais variados ramos com o município. Desde fornecimento de serviço funerário, marmitas e transporte escolar, hospedagem e asfaltamento, além de outras irregularidades constatadas nas investigações”, detalha.

Sobrinho se apresentou ao delegado Carlos Vieira, da Delegacia de Combate a Defraudações Públicas, na DRCO. Segundo o delegado, na época da operação, a residência do ex-vereador passou por busca e apreensão autorizada pela Justiça. No local, os policiais apreenderam farta documentação que havia sido subtraída da Prefeitura de Mãe do Rio, onde o acusado atuou na função de secretário de Saúde até o final do ano de 2016.

Além do cometimento do crime pela subtração de documentos públicos, o ex-secretário foi investigado pelo cometimento de

crime de peculato e outros crimes afins. “Esses crimes se relacionam à prática de desvios de recursos públicos e corrupção, praticada por organização criminosa em coautoria ao prefeito à época, além de outros servidores públicos de Mãe do Rio e pessoas particulares”, detalha o policial civil.

Ainda, conforme Vieira, a prática delituosa gerou danos significativos aos cofres públicos e à população de Mãe do Rio. “Vendo-se na iminência de ser preso pela Polícia, Queiroga, através de seus advogados, peticionaram ao juízo da Comarca de Mãe do Rio, previamente, abrindo mão de ser apresentado àquele juízo para audiência de custódia, por fundamentadamente temer que a população, que foi prejudicada pelo ex-secretário, tomada de ódio e revolta, atentasse contra sua integridade física, caso Queiroga estivesse em Mãe do Rio”, ressalta. Após passar por exame de corpo de delito, no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, em Belém, o preso foi encaminhado a uma casa penal da Superintendência do Sistema Penitenciário (Susipe), na região metropolitana, para ficar recolhido à disposição da Justiça.

O ex-prefeito da cidade, José Ivaldo Martins Guimãrães, mais conhecido por Badel, ainda está foragido da Justiça. Para garantir o ressarcimento ao erário público dos recursos desviados, os investigados na operação tiveram seu patrimônio judicialmente bloqueado. Ficaram indisponíveis veículos, imóveis e valores que existam em conta bancária até o total de R\$ 1 milhão.

Tanto o ex-secretário quanto o ex-prefeito tentaram revogar as ordens de prisão preventiva contra eles determinadas pelo juiz Cristiano Magalhães, mas o Tribunal de Justiça do Estado indeferiu. As investigações da Polícia Civil ficaram a cargo da Delegacia de Repressão a Defraudações Públicas vinculada à Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO) em conjunto com a Promotoria de Justiça do Ministério Público em Mãe do Rio.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

TRF suspende licença de instalação de usina de Belo Monte, no Pará

A decisão foi confirmada nesta terça-feira, 13. Norte Energia disse que não foi intimada pela decisão e que tomará medidas recursais cabíveis.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), em Brasília, ordenou nesta quarta-feira (13) a suspensão da licença de instalação da usina de Belo Monte, em Altamira, no oeste do Pará. De acordo com a decisão, ficam paralisadas todas as obras da hidrelétrica que estão sendo construídas no rio Xingu e que tinham previsão para conclusão em 2019. Ainda cabe recurso.

A ordem é consequência de uma decisão da 5ª Turma Ampliada do Tribunal e a licença permanecerá suspensa até que seja promovida pela Norte Energia S/A a readequação dos projetos destinados ao reassentamento urbano coletivo de pessoas despejadas de suas casas pela construção da hidrelétrica. A decisão atende ao pedido feito pelo Ministério Público Federal (MPF) em ação que se iniciou em 2015, no início da construção das casas.

No processo que trata das casas dos atingidos por Belo Monte a 5ª Turma ordenou a suspensão da licença de instalação da usina, a adequação do projeto destinado ao reassentamento aos padrões mínimos definidos em lei e nas normas técnicas e a readequação do cronograma estipulado para o cumprimento da condicionante.

O Ibama terá que suspender a licença e rever todos os problemas do reassentamento dos atingidos. A Norte Energia S.A. precisará readequar o cronograma de cumprimento da condicionante imposta pela licença. Até cumprir todas as medidas determinadas, a usina de Belo Monte fica impedida de prosseguir com as obras.

Pela decisão, os atingidos têm o direito de acessar condições de moradia superiores às aquelas de que dispunham antes do empreendimento. Para o MPF, o reassentamento dos atingidos não é uma relação de consumo, nem um ato de benemerência do empreendedor, mas uma recomposição de danos provocados pelo empreendimento.

Em nota, a Norte Energia disse que não foi intimada da decisão até o momento, mas que tal decisão não gera efeitos uma vez que se refere à LI (Licença de Instalação). Ocorre que a Norte Energia S.A. já possui a Licença de Operação (LO), que substitui em sua integralidade os termos da LI, inclusive trazendo novas Condicionantes, e, portanto, consubstancia a regularidade ambiental do Empreendimento. Não há, portanto, qualquer prejuízo à continuidade das obras da UHE Belo Monte. Ainda segundo a empresa, assim que for intimada e mesmo sem a geração de efeitos práticos, a Norte Energia S.A. adotará as medidas recursais cabíveis.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

**981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**